

É possível que duas ideias conflitantes sejam verdadeiras ao mesmo tempo

Isso ocorre com a ênfase constante da mídia convencional sobre a capacidade mental de Joe Biden, após seu desempenho terrível **a bet** debate no início deste mês.

Primeira verdade: a queda do presidente e as consequências políticas que se seguiram é uma história noticiosa importante e merecedora de muita cobertura.

Segunda verdade: a cobertura da mídia é excessiva, não apenas **a bet quantidade e tom, mas também tomando tanta oxigenação que uma história ainda mais importante é empurrada para trás.**

A história mais importante, claro, é o aperfeiçoamento abominável do ex-presidente para o cargo, não apenas porque ele tentou derrubar uma eleição legítima e é um criminoso, fora de prisão e à espera de sentença, mas também por coisas que ele disse e fez nas últimas semanas. Como apenas um exemplo, ele afirmou que não sabe nada sobre o Projeto 2025, o plano radical de direita arquitetado por alguns de seus aliados mais próximos para começar a desmantelar nossa democracia se ele ganhar outro mandato.

A desmentida de Trump é uma mentira ridícula, mas duvido que a maioria dos membros do público saiba alguma coisa a respeito disso, nem sabem muito – se é que sabem alguma coisa – sobre o Projeto 2025.

Mas qualquer pessoa que esteja acompanhando a cobertura da mídia não poderia perder de vista saber sobre as últimas pesquisas sobre se Biden deveria desistir, como Kamala Harris se sairia **a bet** uma competição cabeça-a-cabeça com Trump e quais membros do Congresso chamaram por um novo candidato democrata.

E essas são apenas as *notícias* – sem mencionar a palestra constante de analistas de notícias na TV a cabo e quase a tomada dos setores de opinião de publicações importantes.

Enquanto isso, o que de Trump's clara decadência cognitiva, suas mentiras sem fim, seus planos chocantes de prender inimigos políticos e deportar milhões de pessoas que ele chama de "animais", **a bet** relação com o acusado traficante sexual Jeffrey Epstein?

"Sim, você pode dizer, nós cobrimos essas coisas", comentou Norman Ornstein, acadêmico emérito do Instituto Americano de Empresa e observador de mídia e política há muito tempo. Mas, Ornstein empurrou de volta: "Onde? Na primeira página acima da dobradiça? Como únicos antes de passarmos para o próximo? De maneira comparável à cobertura Defcon 1 da idade e capacidade de Biden?"

Não há comparação na quantidade ou intensidade da cobertura. Uma jornalista, Jennifer Schulze, contou histórias relacionadas à idade de Biden na semana seguinte ao debate; ela contou um número assustador de 192 peças de notícias e opiniões, comparadas a 92 histórias sobre Trump – e isso foi **a bet** uma semana **a bet** que o Supremo Tribunal dos EUA decidiu que

ele tem imunidade para atos oficiais.

Não há muita autocrítica ou esforço para corrigir o curso. Apenas satisfação própria e um compromisso aparente **a bet** continuar da mesma forma.

Erik Wemple do Washington Post consultou o Times sobre qualquer reclamação sobre a cobertura da idade. "Você recebeu alguma reclamação sobre cobertura de idade desde o debate?" Wemple perguntou ao editor superior do Times, Joe Kahn, que recentemente elogiou a cobertura do jornal **a bet** uma nota à equipe. Kahn disse que não.

Ele também rejeitou como "errado de fato" a crítica da ex-editora do Times, Jill Abramson, de que o Times "falhou na primeira obrigação do jornalismo: responsabilizar o poder" porque os repórteres não conseguiram romper o que ela descreveu como um enorme encobrimento da Casa Branca sobre o declínio mental e físico de Biden. Kahn também desprezou as críticas nas redes sociais da esquerda e da direita.

Em

Lunes, o Times enviou como "notícias de última hora" uma história cujo título anunciava que um especialista **a bet** doença de Parkinson visitou a Casa Branca oito vezes **a bet** um período recente de oito meses; muito mais abaixo na história, descobrimos que o mesmo médico também fez 10 visitas à Casa Branca **a bet** 2012, e que ele tem apoiado a equipe médica da Casa Branca há mais de uma dúzia de anos. Mas muitas pessoas nunca passam do título.

"Eu estou começando a pensar que o Times verá isso como uma 'vitória' se Biden desistir", disse um observador de mídia a mim esta semana.

Claro, o problema não é apenas o New York Times, apesar de **a bet** influência agenda-setting. Também é TV notícias, tanto rede quanto cabo. E, **a bet** menor extensão, é outras principais publicações dos EUA.

Onde isso nos deixa?

Todos esses elementos perturbadores – o dilema dos democratas, as falhas da mídia e o apoio cultista e sem questionamentos a Trump – podem somar-se a uma probabilidade **a bet** novembro.

Uma vitória para Trump, e uma perda terrível para a democracia.

Sinos de bronze desenvolve pela Argentina à China, a partir Buenos Aires capital da argentina no dia 26 do mês. [betesporte pagina inicial login](#) : Martin Sabara Xinhua

No dia 27 de Junho, a Embaixada da China na Argentina recebeu 14 relíquias culturais e obras do arte desenvolve pela argentina.

Representantes da China e Argentina participam na cerimônia de entrega das relíquias culturais.

[betesporte pagina inicial login](#) : Martin Sabara, Xinhua

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: a bet

Palavras-chave: **a bet** - **symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-11